



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE OS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: GIOVANA KARINA LIMA ROLIM (Relator)
ALICE DAYENNE MORAES
LAIS CRISTINA PEREIRA DA COSTA GOMES
KAIO DMITRI DOS SANTOS AGUIAR
SANDY VALENTE COELHO
JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é tida como organizadora da Rede de Atenção à Saúde e se caracteriza como porta de entrada do usuário no Sistema, é constituída por equipes multidisciplinares e variados serviços, visando à prevenção de agravos, promoção à saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde. Diante de toda complexidade do fluxo de serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde na Atenção Básica, faz-se necessário capacitar a equipe para atender e informar a população. **OBJETIVO:** Capacitar os profissionais de uma Estratégia de Saúde da Família sobre a nova organização da Atenção Básica. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma Estratégia de Saúde da Família com base na Metodologia da Problematização, o estudo construído em cinco etapas: (I) observação da realidade em uma estratégia de saúde da família, seguida da (II) definição de pontos-chave a partir da necessidade de atualização relacionada a rede de atenção a saúde no âmbito da atenção básica, posteriormente a (III) teorização baseada em bibliografias do Ministério da Saúde no intuito de obter subsídios para o (IV) levantamento de hipóteses de solução, neste caso uma capacitação acerca da rede de atenção à saúde, por fim (V) aplicação da realidade alcançada por meio de uma palestra interativa. **RESULTADOS:** A partir da capacitação realizada, notou-se que os profissionais possuíam conhecimento básico sobre a Atenção Primária, porém desconheciam a complexidade da rede de atenção à saúde. A maioria negava conhecer os novos serviços instituídos pela atual Política Nacional de Atenção Básica de 2012. Outro ponto relevante consiste na interação do público alvo, haja vista que os mesmo enfatizaram a importância de capacitações em prol da qualificação profissional e melhoria da assistência. **CONCLUSÃO:** A utilização da educação permanente nos serviços de saúde é imprescindível, tendo vista as constantes atualizações dos saberes referentes à saúde. Nesse sentido, é trivial empoderar os usuários e profissionais envolvidos, para a efetivação da Atenção Básica como ordenadora do modelo assistencial. **REFERÊNCIAS:** BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n.2, p. 139-154. 1998. BRASIL.Ministério da Saúde.Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde,2012.